



Programa Permanente de Enfrentamento à
Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral

RELATÓRIO DE AÇÕES E RESULTADOS ELEIÇÕES 2024



VOZ DA
DEMOCRACIA
ELEIÇÕES 2024

Brasília
TSE
2024



Programa Permanente de Enfrentamento à
Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral

RELATÓRIO DE AÇÕES E RESULTADOS ELEIÇÕES 2024



VOZ DA
DEMOCRACIA
ELEIÇÕES 2024

Brasília
TSE
2024

© 2024 Tribunal Superior Eleitoral

É permitida a reprodução parcial desta obra desde que citada a fonte.

Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento

SAFS, Quadra 7, Lotes 1/2, 1º andar
Brasília/DF – 70095-901
Telefone: (61) 3030-9225

Secretária-Geral da Presidência

Andréa Maciel Pachá

Diretora-Geral da Secretaria do Tribunal

Roberta Maia Gresta

Secretário de Gestão da Informação e do Conhecimento

Cleber Schumann

Coordenador de Editoração e Publicações

Washington Luiz de Oliveira

Unidade responsável pelo conteúdo

Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED/TSE)

Assessor Especial de Enfrentamento à Desinformação


Alexandre Lourenço Pauli

Capa, projeto gráfico e diagramação

Verônica Estácio
Seção de Editoração e Programação Visual (Seprov/Cedip/SGIC)

Impressão e acabamento

Seção de Serviços Gráficos (Segraf/Cedip/SGIC)



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Presidente

Ministra Cármen Lúcia

Vice-Presidente

Ministro Nunes Marques

Ministros

Ministro André Mendonça

Ministra Isabel Gallotti

Ministro Antonio Carlos Ferreira

Ministro Floriano de Azevedo Marques

Ministro Ramos Tavares

Procurador-Geral Eleitoral

Paulo Gonet Branco



SUMÁRIO

1. SUMÁRIO	9
2. O PLANO PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO COM FOCO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024.....	10
2.1. EIXO 1.....	11
2.2. EIXO 2.....	11
2.3. EIXO 3.....	11
3. AÇÕES DESTACADAS	11
3.1. CRIAÇÃO DO CIEDDE.....	12
3.2. APRIMORAMENTO DO SIADE.....	12
3.3. AMPLIAÇÃO DAS PARCERIAS.....	13
3.4. AÇÕES DAS PLATAFORMAS DIGITAIS.....	15
3.5. PARCERIA TSE E GOOGLE (YOUTUBE).....	15
3.6. PARCERIA TSE E META (FACEBOOK, INSTAGRAM, THREADS E WHATSAPP).....	20
3.7. PARCERIA TSE E TIKTOK.....	24
3.8. PARCERIA TSE E KWAI.....	27
3.9. PARCERIA TSE E LINKEDIN.....	30
3.10. PARCERIA TSE E TELEGRAM	31
3.11. PARCERIA TSE E X BRASIL	32
3.12. PLATAFORMAS DIGITAIS EM AÇÃO – ELEIÇÕES 2024.....	34
4. RESULTADOS	35
4.1. SISTEMA DE ALERTAS DE DESINFORMAÇÃO ELEITORAL (SIADE)	35
4.1.1. ARQUIVAMENTO.....	35
4.1.2. ENCAMINHAMENTOS AOS TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS (TRES)	36
4.1.3. DILIGÊNCIAS REALIZADAS PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARCEIROS	36
4.1.4. ENCAMINHAMENTOS ÀS PLATAFORMAS DIGITAIS	37
APÊNDICE.....	39



1. SUMÁRIO

O Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação da Justiça Eleitoral (PPED) foi instituído pelo TSE em 4 de agosto de 2021, por meio da Portaria-TSE nº 510, de 4 de agosto de 2021, com o objetivo enfrentar a desinformação relacionada à Justiça Eleitoral e aos seus integrantes, ao sistema eletrônico de votação e ao processo eleitoral em suas diferentes fases.

O PPED adota uma abordagem sistêmica, multidisciplinar e multissetorial baseada em um modelo de organização e funcionamento em rede, que busca atingir uma cooperação abrangente entre a sociedade, os órgãos da Justiça Eleitoral, e outros órgãos públicos, além de parceiros estratégicos em diversos setores.

O caráter permanente do Programa assegura não apenas uma estrutura própria com dedicação exclusiva, mas também a capacitação contínua da equipe, a construção de processos de gestão de conhecimento e inovação, o diálogo constante com as parceiras, a capacitação e a interlocução frequente com os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e suas estruturas próprias de enfrentamento à desinformação.

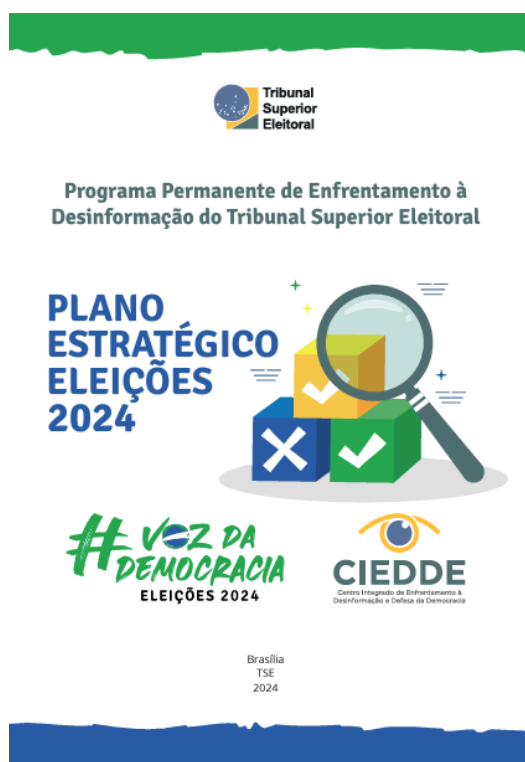
A colaboração em rede permite que as ações sejam adaptadas às realidades locais, atendendo a necessidades específicas e promovendo uma resposta ágil e eficiente às ameaças à integridade do processo eleitoral. Com isso, o PPED não apenas combate à desinformação, mas também fortalece a confiança da sociedade nas instituições democráticas, assegurando um ambiente eleitoral mais transparente e seguro.

Em síntese, o PPED representa um compromisso firme do TSE em proteger a integridade do processo eleitoral, garantindo que a informação que circula sobre a Justiça Eleitoral seja precisa e confiável, contribuindo para a manutenção da confiança da sociedade nas instituições democráticas.

2. O PLANO PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO COM FOCO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

O Tribunal Superior Eleitoral, com base na estrutura do PPED, elaborou um plano de ação, com foco nas eleições municipais de 2024, fundamentado em três eixos: a) *sensibilizar a população sobre os perigos da desinformação*; b) *identificar rapidamente conteúdos falsos ou enganosos*; c) *cooperar para a atuação coordenada da Justiça Eleitoral com outras instituições*.

O objetivo principal do Plano é combater a desinformação relacionada à Justiça Eleitoral e seus integrantes, ao sistema eletrônico de votação e ao processo eleitoral em todas as suas fases. Para alcançar esse objetivo, adota-se abordagem abrangente e colaborativa, envolvendo múltiplos setores.



2.1. Eixo 1: sensibilizar a população sobre os perigos da desinformação. Realizar campanhas de conscientização midiática, educação sobre o uso das mídias e fortalecimento da resiliência contra a manipulação da informação.

2.2. Eixo 2: identificar rapidamente conteúdos falsos ou enganosos. Implementar medidas abrangentes para combater a desinformação por meio de parcerias com órgãos públicos, redes sociais e serviços de mensageria privada.

2.3. Eixo 3: cooperar para a atuação coordenada da Justiça Eleitoral com outras instituições na promoção da educação em cidadania e no enfrentamento à desinformação. Isso inclui a capacitação de magistrados e servidores, assim como a promoção dos valores democráticos e dos direitos digitais.

O presente relatório tem como objetivo apresentar um balanço das ações e dos resultados das ações, bem como avaliar o cumprimento das metas previstas no respectivo plano de trabalho.

3. AÇÕES DESTACADAS

A Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED) é a unidade encarregada pela coordenação e execução das ações previstas neste Programa em conjunto com o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE).



3.1. CRIAÇÃO DO CIEDDE

O Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE) foi criado por meio da [Portaria TSE nº 180, de 12 de março de 2024](#), com a missão de promover, durante o período eleitoral, a cooperação entre Justiça Eleitoral (JE), órgãos públicos e entidades privadas (em especial plataformas de redes sociais e serviços de mensageria privada), para garantir o cumprimento da [Resolução TSE nº 23.610](#), que trata da propaganda eleitoral.



Uma das principais inovações do CIEDDE é a criação de uma rede de comunicação em tempo real entre o TSE, os 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TRES), o Ministério Público Federal (MPF), o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Polícia Federal (PF), Advocacia-Geral da União (AGU), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e as plataformas digitais (Facebook, Instagram, WhatsApp, Threads, TikTok, Kwai, Telegram, LinkedIn e X Brasil).

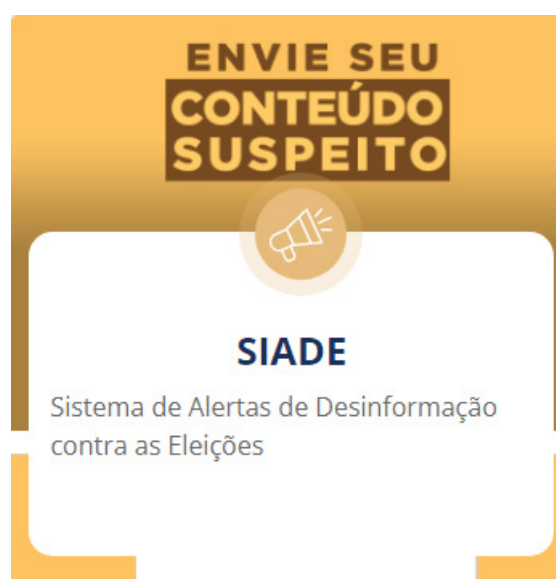
Essa estrutura permite o monitoramento ágil de informações falsas, incluindo aquelas derivadas de uso indevido de tecnologias inovadoras, como as *deepfakes*, que podem manipular a percepção pública ao atribuir a indivíduos falas ou comportamentos que nunca tiveram.

3.2. APRIMORAMENTO DO SIADE

Constituído como ferramenta cidadã, o Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADE) permite a qualquer pessoa relatar fatos notoriamente inverídicos

ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral.

Para as eleições de 2024 o SIADE passou por um aprimoramento significativo, com a implementação de novas funcionalidades que ampliaram sua eficácia. Agora, o sistema integra de forma mais eficiente o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), os órgãos parceiros e as plataformas digitais. Essa evolução visa fortalecer a capacidade de identificar rapidamente conteúdos falsos ou enganosos, bem como discursos de ódio e antidemocráticos, permitindo uma resposta ágil e eficaz no enfrentamento da desinformação eleitoral.



Nessa rápida atuação, os alertas de desinformação são recebidos e processados por uma equipe interna, que avalia o enquadramento no escopo do programa, adiciona dados de contexto, como, por exemplo, matérias de checagem de fatos ou notas de esclarecimento oficiais que permitam evidenciar falsidades de conteúdo ou de contexto.

Na sequência, os alertas são enviados para triagem pelos TREs e às plataformas digitais, para que estas avaliem a hipótese de violação de seus termos de uso, aplicando as medidas correspondentes.

3.3. AMPLIAÇÃO DAS PARCERIAS

O Programa de Combate à Desinformação Eleitoral (PPED) tem se destacado pela força de sua rede, contando com a valiosa contribuição de 165 parceiros. Novas

parcerias foram formalizadas por meio de acordos de cooperação técnica que visam fortalecer ainda mais essa iniciativa.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o Ministério Público Federal (MPF), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), a Polícia Federal (PF) e a Advocacia-Geral da União (AGU) são algumas das entidades que se uniram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no combate à desinformação eleitoral e aos discursos antidemocráticos nas Eleições Municipais de 2024.



ANATEL — Agência Nacional de
Telecomunicações



Advocacia-Geral da União



Ministério da Justiça e Segurança Pública



Ministério Público Federal



Conselho Federal da Ordem dos
Advogados do Brasil



Polícia Federal - PF

Além disso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formalizou memorandos de entendimento com diversas plataformas digitais, como Meta (Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads), Google, Kwai, LinkedIn, Telegram, TikTok e X Brasil, com o objetivo de fortalecer o combate à desinformação durante o período eleitoral de 2024.

As informações sobre os memorandos e outras parcerias estratégicas do TSE para o enfrentamento à desinformação estão disponíveis no site da Justiça Eleitoral: <https://www.justicaeleitoral.jus.br/desinformacao/-desinformacao-parceiros>.

Desinformação

Início Sobre os programas Publicações Notícias PAUSE!! Parceiros Vídeos Eventos

[Confira aqui a lista de instituições parceiras](#)



ABRADEP - Academia Brasileira de Direito
Eleitoral e Político



ANATEL — Agência Nacional de
Telecomunicações

Termo de Cooperação - CIEDDE
Termo de cooperação (PDF)



Advocacia-Geral da União

Termo de Cooperação - CIEDDE
(PDF)



Associação Brasileira dos Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais -
ABRUEM

Termo de cooperação (PDF)

3.4. AÇÕES DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

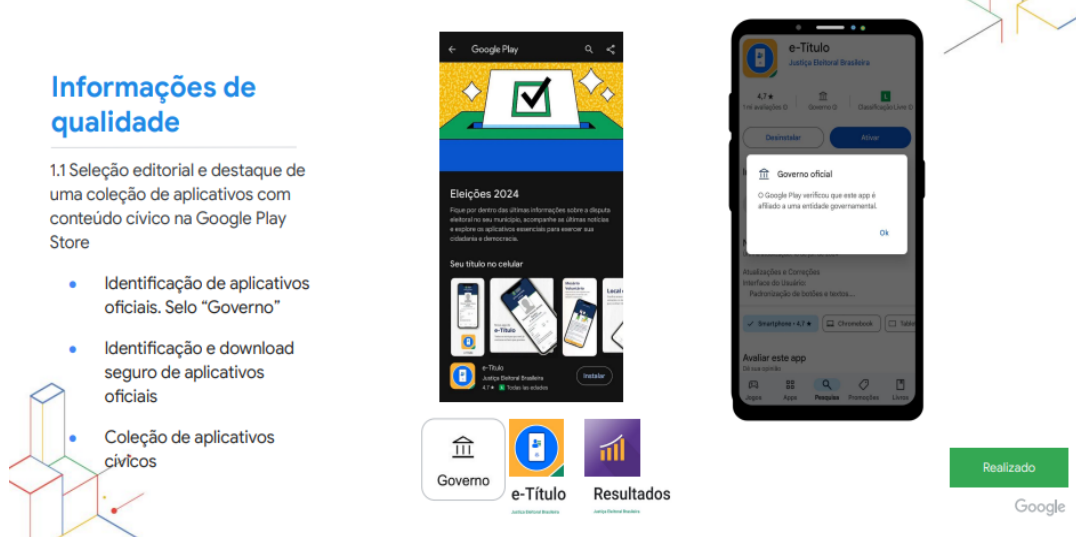
Dentre as ações alinhadas nos memorandos de entendimento, destacam-se iniciativas voltadas para a disseminação de informações confiáveis, a capacitação de equipes e a contenção da desinformação, que inclui a cooperação com o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE), e a utilização do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADDE).

Essas ações, em conjunto, representam um esforço abrangente para promover um ambiente eleitoral mais seguro e confiável, assegurando que os eleitores possam tomar decisões informadas e conscientes nas eleições de 2024.

3.5. PARCERIA TSE E GOOGLE (YOUTUBE)

A plataforma Google realizou seleção editorial e destaque de uma coleção de aplicativos com conteúdo cívico na Google Play Store (loja virtual de aplicativos) durante o período eleitoral: Identificação de aplicativos oficiais. Selo “Governos”; identificação e download seguro de aplicativos oficiais e coleção de aplicativos cívicos.




1. Ações para disseminação de informações confiáveis



Informações de qualidade

1.1 Seleção editorial e destaque de uma coleção de aplicativos com conteúdo cívico na Google Play Store

- Identificação de aplicativos oficiais. Selo “Governos”
- Identificação e download seguro de aplicativos oficiais
- Coleção de aplicativos cívicos

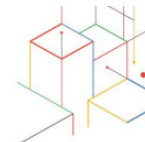


Realizado
Google

Medidas foram implementadas para garantir que os usuários de suas plataformas tivessem acesso a um contexto amplo de informações de fontes confiáveis acerca do processo eleitoral. Isso inclui o direcionamento desses usuários às informações oficiais

sobre os requisitos necessários para tirar o Título de Eleitor e para votar, assim como orientações sobre outras iniciativas do TSE voltadas para o combate à desinformação.

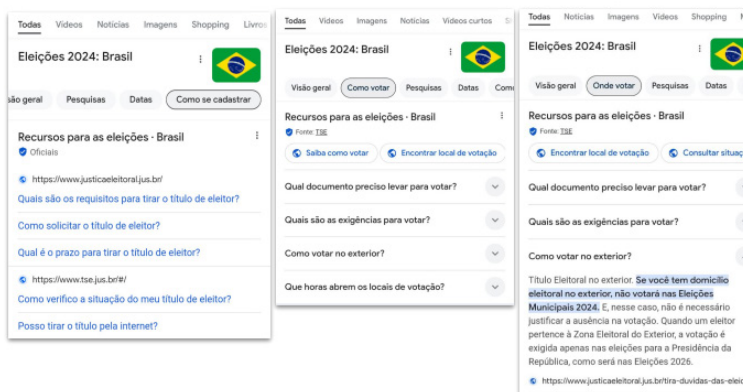
1. Ações para disseminação de informações confiáveis



Informações de qualidade

1.2 Destaque a informações de fontes confiáveis acerca do processo eleitoral

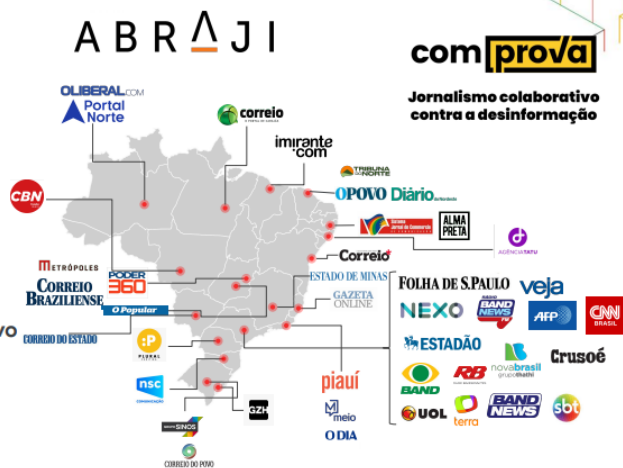
- Dúvidas sobre o Título de Eleitor"
- Dúvidas sobre "Como Votar"
- Informações sobre "Onde Votar"



1. Outras ações para disseminação de informações confiáveis



- Maior coalizão jornalística de combate à desinformação no Brasil: **42 veículos**
- Apoio contínuo desde 2018
- Cursos de formação via Abraji
- Desenvolvimento do **1º aplicativo** de checagem do Brasil (2022)



A plataforma também apoiou a divulgação e o desenvolvimento de novos módulos no Projeto #FakeToFora Quem Vota se Informa, do Instituto Palavra Aberta.

#FAKETOFORA Quem vota se informa

- Apoio na divulgação dos 11 módulos do programa, que abrangem desde dúvidas sobre o processo eleitoral até pesquisas eleitorais e a urna eletrônica.
- Desenvolvimento de módulo adicional: IA nas Eleições com o objetivo de analisar as potencialidades e os desafios da inteligência artificial, trazendo reflexões sobre regras de uso ético e responsável das novas tecnologias no contexto político e fora dele.

Materiais

#FakeToFora é um projeto desenvolvido pelo Instituto Palavra Aberta, por meio do EducaMídia, com apoio de diversas instituições e organizações da sociedade civil. É composto por módulos que podem ser desenvolvidos separadamente ou como uma trilha única. Além disso, oferece a metodologia para que os estudantes criem um coletivo ou clube de checagem, em que terão a oportunidade de praticar a leitura reflexiva das informações habitualmente.

Conheça os módulos, que incluem material de apoio com planos de aula, vídeos, jogos e sugestões de como desenvolvê-los em seu contexto:

#1 Democracia e Eleições

O que é democracia? Por que eleições, confiança são uma das bases dos regimes democráticos? As eleições garantem a democracia? Vamos falar sobre o assunto.

#2 A Constituição

Por que estudar a Constituição em 2024, sem perder o direito à livre manifestação de pensamento e criar uma campanha, usando os alunos a refletir sobre liberdade de expressão e discurso de ódio nas redes sociais.

#3 Os três poderes

Como estudar o papel dos poderes do Brasil em uma perspectiva de gênero para não cair em desinformação nas eleições.

O YouTube contribuiu para debates sobre as Eleições com foco na integridade do processo eleitoral.

Eventos do YouTube sobre eleições

Contribuindo para um debate qualificado sobre o tema com disseminação de informações de qualidade e relevantes para a integridade do processo eleitoral.



Encontro inteligência artificial, confiança e eleições, liderado pelo YouTube com a presença da ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal e atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e mulheres especialistas em IA. Escritório do Google, Belo Horizonte, 06 de setembro.



Mulheres na Política, em parceria com Jota, para discutir estratégias para ampliar a representatividade das mulheres em cargos públicos e o lançamento da segunda temporada do videocast Substantivo Feminino. Casa Jota, Brasília, 03 de setembro.

17

A Google participou do evento “Mesa Redonda: Dialogando com as Big Techs”, uma das atividades de destaque da trilha de capacitação Gabinetes TSE 2024. Este evento, voltado para o fortalecimento das estruturas eleitorais, fez parte de uma programação robusta que teve como foco principal as Eleições Municipais de 2024.



Participação em evento da EJE em abril/2024



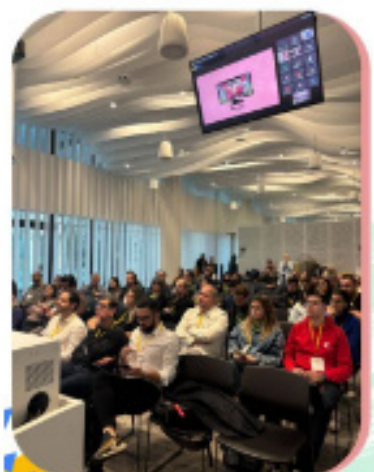
Participação no III Encontro Nacional de Comunicação da Justiça Eleitoral

Em andamento
Google

A plataforma também realizou sessões de treinamentos sobre o contexto das eleições, direcionadas para atores relevantes, incluindo partidos políticos, organizações de checagem de fatos, instituições de pesquisa e outros parceiros do Programa de Enfrentamento à Desinformação, de modo a contribuir para o enfrentamento à desinformação.



Cívico Summit para partidos políticos e campanhas políticas



YT Headlines para parceiros de notícias

Em andamento Google

Como estamos apoiando as eleições municipais de 2024 no Brasil

08 Ago 2024 5 minutos de leitura

1888 CARLOS
Pesquisador da Google Brasil

Compartilhar



<https://blog.google/intl/pt-br/novidades/iniciativas/#elei%C3%A7%C3%B5es>

Em andamento

Google

A plataforma Google Brasil desenvolveu ainda página dedicada, acessível globalmente, em língua portuguesa, com os dados e informações relativos às tendências de pesquisas decorrentes da Busca do Google.

3. Ações para contenção da desinformação

Trends hub de eleições

1.1 Página dedicada, acessível globalmente, em língua portuguesa, com os dados e informações relativos às tendências de pesquisas decorrentes da Busca do Google

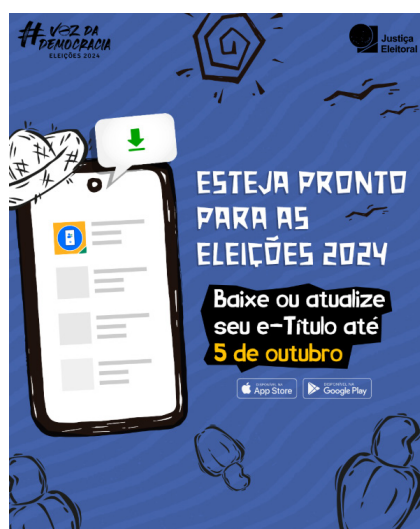
Página especial de eleição de Google Trends
goo.gl/brasil-eleicoes-2024

Realizado Google

3.6. PARCERIA TSE E META (FACEBOOK, INSTAGRAM, THREADS E WHATSAPP)

O Megafone é uma das iniciativas estabelecidas no Memorando de Entendimento firmado entre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a META, em 2024, com o objetivo de disseminar informações confiáveis e de qualidade sobre as eleições. O recurso Megafone foi utilizado para a divulgação de mensagens aos usuários brasileiros sobre as Eleições Municipais de 2024 no Facebook e no Instagram, no dia da votação.

Além disso, a plataforma disponibilizou uma ferramenta chamada *Voting Alert*, que exibiu mensagem do TSE para todos os usuários do Facebook e Instagram no Brasil. Essa iniciativa garantiu que informações importantes sobre as eleições fossem disseminadas de maneira eficaz e acessível a um grande número de pessoas.



Quanto as ações relativas à capacitação, a META realizou oito reuniões nos TREs para apresentar os aspectos de produto de contencioso eleitoral, oferecendo explicações sobre os serviços Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp, abarcando os seguintes temas: (i) medidas de combate à desinformação adotadas pelas plataformas; (ii) boas práticas no uso dos seus recursos e funcionalidades; (iii) regras e políticas das plataformas aplicáveis ao processo eleitoral, desinformação e temas correlatos; (iv) aspectos práticos de contencioso eleitoral; e (v) medidas que estão sendo adotadas em preparação para as Eleições Municipais de 2024.



A META também teve participação no evento “Mesa Redonda: Dialogando com as Big Techs”, parte da trilha de capacitação Gabinetes TSE 2024, voltado para as Eleições Municipais de 2024.



Cursos e palestras tiveram o objetivo de capacitar servidores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e representantes dos Tribunais Regionais Eleitorais, para aprimorar conhecimentos e habilidades para o enfrentamento dos desafios técnicos e estratégicos das eleições.

A participação da Meta foi importante para o debate sobre a interseção entre tecnologia, segurança e democracia. Enfatizou-se a relevância de incorporar inovações digitais ao sistema eleitoral, mantendo sempre o compromisso com os princípios de transparência e imparcialidade, de modo a assegurar a credibilidade e a integridade do processo eleitoral.

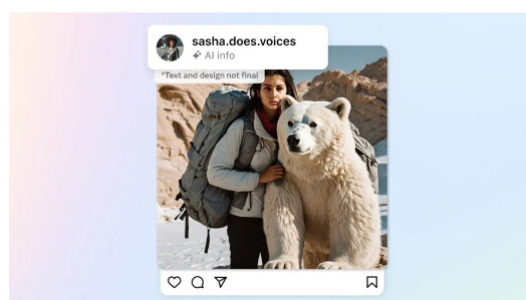
A META, de igual modo, deu atenção especial à rotulagem de imagens geradas por inteligência artificial.

Meta

Rotulando imagens geradas por inteligência artificial no Facebook, Instagram e Threads

06/02/2024

Por Nick Clegg, Presidente de Assuntos Globais da Meta



Destaques:

- Estamos trabalhando ao lado de parceiros da indústria para padronizar questões técnicas comuns na identificação de conteúdos de inteligência artificial, incluindo vídeos e áudios.
- Nos próximos meses, passaremos a rotular as imagens que os usuários publicam no Facebook, no Instagram e no Threads quando pudermos detectar, por meio de indicadores padronizados do setor, que tenham sido geradas por IA.
- Rotulamos imagens realistas criadas com a utilização da IA da Meta desde o seu lançamento, para que as pessoas saibam que foram "Criadas com IA".

Ao TSE foi disponibilizado a possibilidade de utilizar a Interface de Programação de Aplicações (API) da Biblioteca de Anúncios, que permite a pesquisa de anúncios ativos e inativos sobre eleições ou política (sujeito aos termos de serviço e políticas aplicáveis pela Meta).

3. Reduzir a disseminação de informações falsas

A Meta toma várias medidas para reduzir a disseminação de informações falsas. Essas medidas incluem trabalhar em estreita colaboração com nossa rede de verificadores de fatos terceirizados, limitar a distribuição de conteúdo problemático e não permitir anúncios que desencorajem a participação eleitoral ou questionem sua legitimidade.

Verificadores de fatos (3PFCs) no Brasil:

Conforme descrito na Seção 1, a Meta remove o conteúdo que desencoraje a votação ou interfira na votação. Para o conteúdo não removido por violar os Padrões da Comunidade do Facebook ou as Diretrizes da Comunidade do Instagram e do Threads, a Meta também trabalha com organizações independentes de verificação de fatos para verificar a veracidade das publicações denunciadas. Quando os verificadores de fatos classificam um conteúdo, a Meta aplica um rótulo informativo e poderá reduzir seu alcance no Facebook, Instagram e Threads.

O foco do programa de verificação de fatos da Meta é de identificar e lidar com as informações falsas virais, especialmente as fraudes claras que não têm base em fatos. Os parceiros de verificação de fatos priorizam as alegações provavelmente falsas que são oportunas, em tendência e relevantes. A Meta aplica um rótulo de advertência ao conteúdo considerado como informação falsa pelas organizações de verificação de fatos.



8

4. Salvaguardas e esforços de transparência relacionados à publicidade política

A Meta tem uma série de medidas em vigor em relação à publicidade política e à garantia de transparência.

A definição de anúncios políticos:

A Meta utiliza uma definição ampla relacionada à publicidade política e nossa política nesse espaço se aplica a todos os "anúncios sobre questões sociais, eleições ou política", de modo que as obrigações de transparência e outros requisitos possam ser impostos a uma ampla categoria de anúncios que possam influenciar o discurso político, inclusive as eleições.

Qualquer anunciante – tanto político quanto não político – que queira veicular anúncios direcionados a pessoas no Brasil, que tratem de um candidato a cargo público, uma figura política, partidos políticos, eleições (incluindo campanhas de "divulgação do voto"), defesa legislativa ou questões sociais (direitos civis e sociais, crime, economia, educação, política ambiental, armas, imigração, saúde, valores políticos e governança, segurança e política externa) precisará passar pelo processo de autorização e colocar rótulos nos anúncios.

Em outubro, e a exemplo de eleições passadas no Brasil, a Meta assumiu o compromisso de ativar o Centro de Operações para Eleições, iniciativa que reúne especialistas de diversas áreas da empresa, incluindo inteligência, ciência de dados, engenharia, pesquisa, operações, jurídica e políticas públicas. Esses profissionais trabalham em conjunto para acelerar a capacidade de identificar e responder a possíveis ameaças em todas as plataformas da Meta.

Meta

Nosso trabalho para proteger as eleições municipais de 2024 no Brasil

02/04/2024



Destaques:

- Nosso investimento na segurança e proteção dos usuários é contínuo, e não apenas nos períodos eleitorais. Colaboramos com autoridades eleitorais e trabalhamos para combater a desinformação em nossas plataformas. Temos anunciado medidas para assegurar o uso responsável e mitigar os riscos de tecnologias emergentes, como a inteligência Artificial.
- Trabalhamos para conter a viralização de mensagens com medidas implementadas diretamente no WhatsApp, como a limitação de encaminhamento por padrão.
- Não permitimos o uso da Plataforma do WhatsApp Business (API) por candidatos e campanhas políticas.

Atualizado em 20 de setembro de 2024

<https://about.fb.com/br/news/2024/04/nosso-trabalho-para-protoger-as-eleicoes-municipais-de-2024-no-brasil/>

3.7. PARCERIA TSE E TIKTOK

Em setembro, foi lançada cartilha educativa em parceria com a Politize!, material dedicado a promover a conscientização e a participação cidadã nos debates políticos. Esse material foi elaborado para auxiliar os cidadãos a conhecerem as ferramentas de integridade eleitoral do TikTok e as Diretrizes da Comunidade, além de orientá-los sobre como denunciar conteúdos que violem essas diretrizes.



Em comunicado publicado na plataforma, o TikTok destacou sua diretriz de não permitir anúncios políticos. Contas de políticos ou partidos são proibidas de anunciar ou monetizar conteúdos na página de vídeos. Essa prática busca evitar a influência política direta e garantir que o aplicativo continue sendo um espaço livre de manipulações e campanhas enganosas.

Nossos esforços para manter a integridade da comunidade durante as eleições municipais

Por Natalia Aguilar Gallego, líder de Segurança e Integridade nas Américas

No TikTok, a responsabilidade de proteger a integridade da plataforma é levada extremamente a sério. Trabalhamos duro para manter fora de nossa plataforma conteúdos que violam nossas políticas e realizamos um esforço contínuo para que o TikTok continue sendo um lugar seguro e acolhedor para a nossa comunidade. No início do ano, [compartilhamos](#) uma visão geral de nosso investimento neste ano eleitoral histórico, em que mais de 2 bilhões de pessoas, de mais de 50 países, foram ou irão às urnas. Com a campanha eleitoral no Brasil começando, queremos contar um pouco mais das iniciativas que estarão em curso para manter a integridade eleitoral da plataforma durante as disputas municipais.

Antes de mais nada, é importante destacar que adotamos uma prática, de longa data, de [não permitir anúncios políticos](#). E contas pertencentes a [políticos](#) ou [partidos políticos](#) não podem anunciar ou ganhar dinheiro na plataforma.

Guia de Eleições 2024

A plataforma criou uma página dedicada a conteúdos eleitorais, oferecendo informações educativas e confiáveis sobre o processo eleitoral de 2024. Os conteúdos ofereceram orientações sobre enfrentamento à desinformação, funcionamento da votação eletrônica, regularização de título de eleitor e outros serviços ao eleitor.



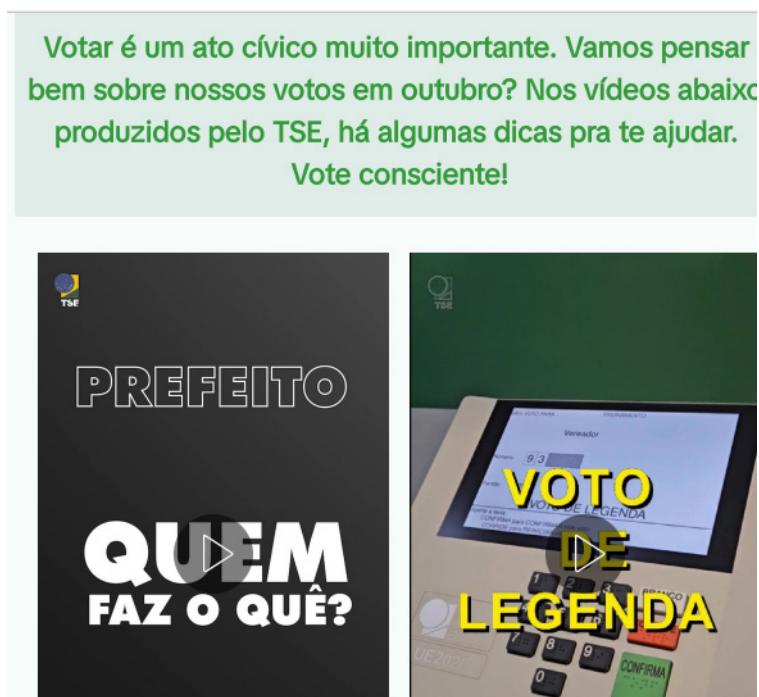
Guia Eleições

As eleições estão chegando!
Saiba mais sobre a votação e como nos ajudar a manter o TikTok seguro

Contagem Regressiva para o primeiro turno:

06 de outubro de 2024

13



A etiqueta de eleições foi ativada na plataforma TikTok, facilitando a identificação de conteúdos relacionados às eleições. Essa ação visa aumentar a visibilidade de informações oficiais e educativas, promovendo um ambiente mais transparente e informativo para os usuários durante o período eleitoral. Igualmente, o TikTok apoiou as transmissões ao vivo de eventos realizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com a divulgação dessas transmissões no Centro de Informações Eleições 2024.

A plataforma TikTok integrou o evento “Mesa Redonda: Dialogando com as Big Techs”, atividade da trilha de capacitação Gabinetes TSE 2024. Este evento teve como foco as Eleições Municipais de 2024 e incluiu cursos e palestras, contemplando servidores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e representantes de regionais, para aprimorar o conhecimento e a atuação dos participantes em aspectos técnicos e estratégicos das eleições. A participação do TikTok na mesa redonda contribuiu para o diálogo sobre a interseção entre tecnologia, segurança e democracia, com destaque para a importância da integração das inovações digitais no processo eleitoral, com atenção aos princípios fundamentais de transparência e imparcialidade.

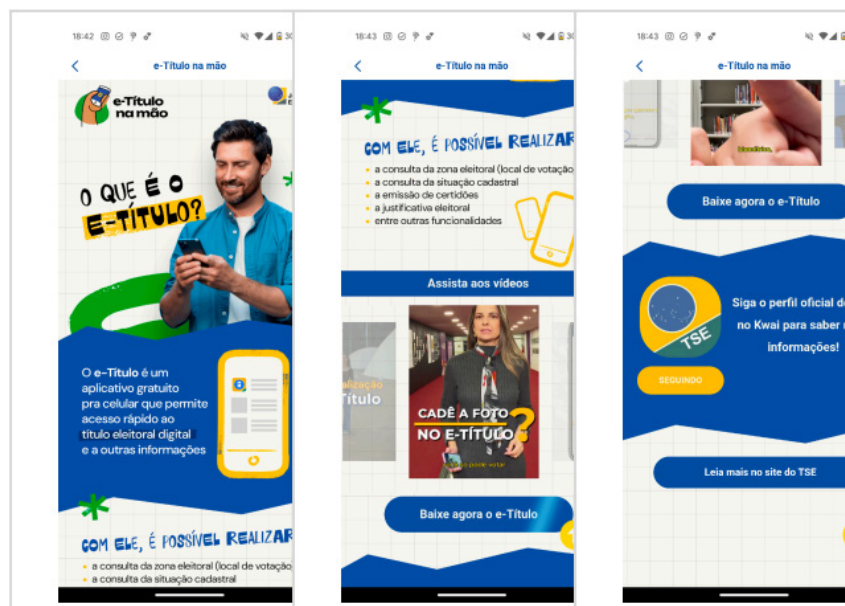


O TikTok visitou as sedes dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) nos Estados da Bahia, do Amazonas, de Mato Grosso, de Pernambuco, do Paraná, do Rio de Janeiro e de São Paulo para apresentar suas políticas, sua abordagem em relação a conteúdos políticos e como as equipes dos Tribunais podem trabalhar com o TikTok durante as eleições.

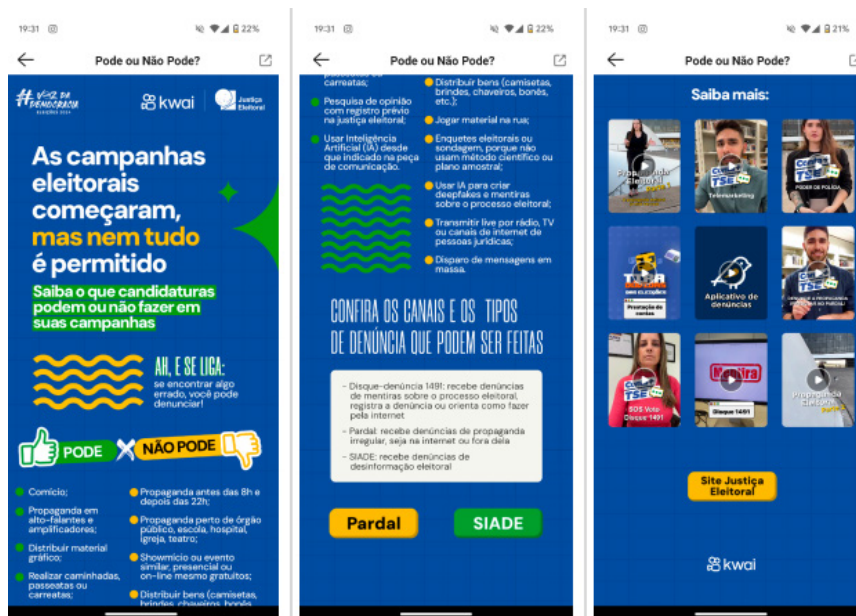
3.8. PARCERIA TSE E KWAI

O Kwai realizou, ao longo deste período eleitoral, a criação de duas páginas especiais na plataforma, contendo informações educativas sobre o processo eleitoral de 2024.

A **Campanha E-Título** foi elaborada pelo Kwai em parceria com Secretária de Comunicação e Multimídia do TSE para difusão de conhecimento sobre o E-Título.



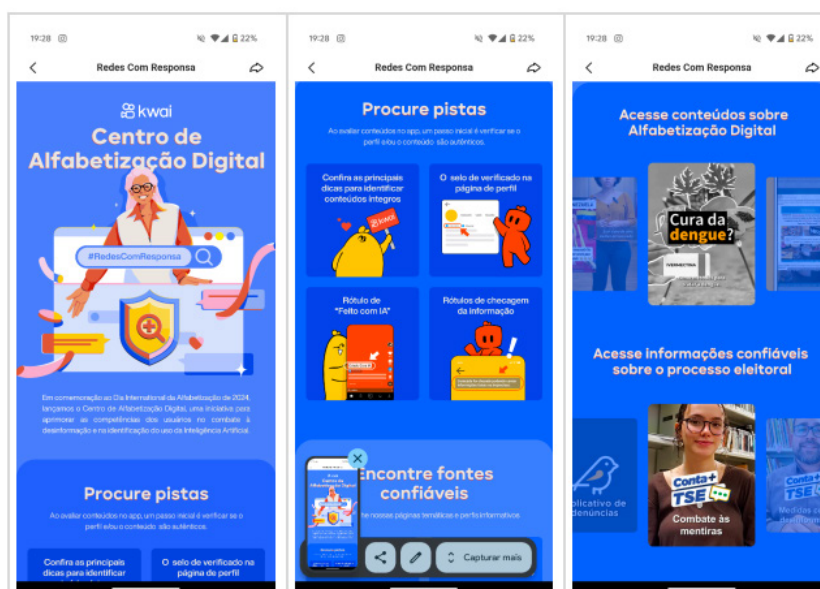
A **Campanha Pode/Não Pode** foi elaborada pelo Kwai em parceria com Secretária de Comunicação e Multimídia do Tribunal Superior Eleitoral para difusão de conhecimento sobre o que pode e não pode no período de campanha eleitoral e informações sobre os canais de denúncia dos quais o cidadão pode utilizar.



O Kwai, também, criou a **Campanha #Eleições2024** com conteúdos informativos sobre o processo eleitoral. Destacam-se os perfis de veículos de mídia verificados, dos parceiros de checagem de fatos e do TSE.

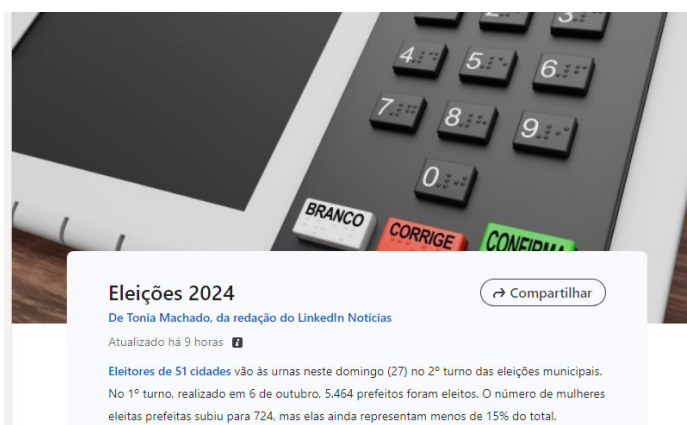


Ademais a plataforma criou a **Campanha “Redes Com Resposta”** no dia de alfabetização da Unesco (08 de setembro). A página especial destaca conteúdos e dicas relacionadas a literacia digital e ao combate a desinformação e contou com a parceria do TSE com conteúdos relacionados ao combate à desinformação do processo eleitoral.



3.9. PARCERIA TSE E LINKEDIN

O LinkedIn conduziu reuniões e treinamentos para fins de operacionalização do SIADe, com a intenção de assegurar um cadastro eficiente e capacitação interna para a avaliação ágil dos conteúdos reportados.



Outrossim, a plataforma desenvolveu material de apoio para treinar os servidores dos TREs e do TSE sobre a plataforma. Para disseminar informações confiáveis sobre as eleições, o time editorial do LinkedIn Notícias publicou uma storyline, ampliando o alcance das informações relevantes.

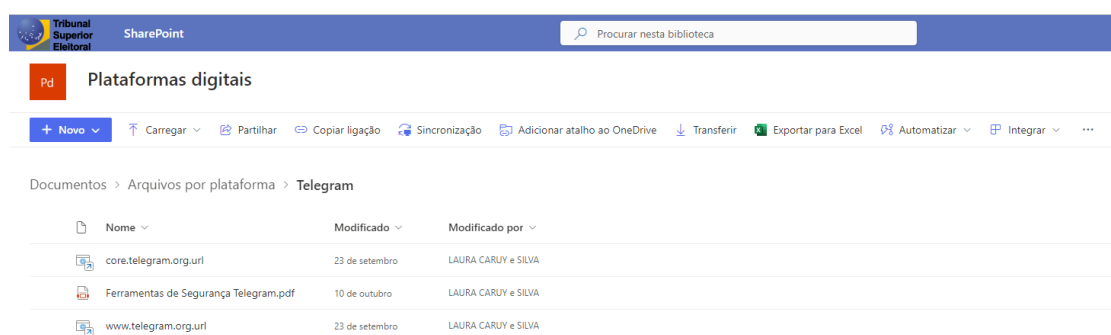


A plataforma atualizou as informações à medida que elas foram discutidas e deu mais destaque à medida que a data da votação se aproximava (primeiro e segundo turnos).

3.10. PARCERIA TSE E TELEGRAM

O Telegram colaborou com o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE), adotando abordagem coordenada no combate à disseminação de conteúdos desinformativos, discursos de ódio, discriminação e outras ameaças à democracia. Nesse contexto, a plataforma respondeu as denúncias de desinformação encaminhadas pelo SIADE.

O Telegram monitorou o cenário jurídico para aprimorar a implementação de ferramentas de combate à desinformação. E para capacitar os membros do TSE, disponibilizou, por meio de link de drive, explicações e respostas às perguntas frequentes sobre a utilização da plataforma, além de informações técnicas. A seguir, apresenta-se print ilustrativo:




O material abaixo foi disponibilizado no site do TSE <https://eadeje.tse.jus.br/course/view.php?id=610>, no portal Educação a Distância da Escola Judiciária Eleitoral, no TSE Facilita, Plataformas digitais em ação.




Telegram Applications

Telegram apps are [open source](#) and support [reproducible builds](#). Anyone can independently verify that Telegram apps you download from App Store or Google Play were built using the [exact same code](#) that we publish.

Mobile apps

-  [Telegram for Android](#)
-  [Telegram for iPhone and iPad](#)

Desktop apps

-  [Telegram for Windows/Mac/Linux](#)
-  [Telegram for macOS](#)

Web apps

-  [Telegram WebA](#)
-  [Telegram WebK](#)

Telegram Database Library (TDLib)

TDLib - a cross-platform client designed to facilitate creating custom apps on the Telegram platform.
[Telegram X for Android](#) - a slick experimental Telegram client based on TDLib.

Unofficial apps

[Unigram](#), a client optimized for Windows (based on TDLib) (desktop and Xbox)
[Telegram CLI for Linux](#)
[MadelineProto](#)

Why Telegram?



Simple

Telegram is so simple you already know how to use it.



Private

Telegram messages are heavily encrypted and can self-destruct.



Synced

Telegram lets you access your chats from multiple devices.

3.11. PARCERIA TSE E X BRASIL

Em agosto, o X Brasil assinou o Memorando de Entendimento – TSE N° 32/2024, estabelecendo compromisso de cooperação em iniciativas relevantes para combater a desinformação e garantir a integridade das eleições. Houve limitação dessas ações tendo em vista a suspensão temporária da plataforma, estabelecida por decisão judicial, no período de 30 de agosto a 8 de outubro de 2024.

No entanto, é importante destacar que o X Brasil contribuiu ao fornecer endereço de e-mail para a criação de perfis de acesso ao Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADE) e participou na análise das denúncias apresentadas pelo TSE, relacionadas a possíveis violações das regras e políticas da plataforma.

Em conformidade com o que foi estabelecido no memorando, o TSE notificou a plataforma por e-mail sobre as denúncias registradas, sem prejuízo das comunicações realizadas por meio do SIADE.



Destaca-se que a plataforma X Brasil integrou o evento “Mesa Redonda: Dialogando com as Big Techs”, que fez parte da trilha de capacitação Gabinetes TSE 2024, com foco nas Eleições Municipais de 2024. O evento, direcionado aos servidores do TSE e aos representantes dos Tribunais Regionais Eleitorais, foi composto por uma série de cursos e palestras que visaram aprimorar o conhecimento técnico e estratégico dos participantes.

A mesa redonda abordou temas como o impacto das Big Techs nas eleições, segurança da informação, manipulação de dados e o papel das plataformas digitais na formação da opinião pública

A participação da plataforma X Brasil contribuiu para o fortalecimento do diálogo sobre tecnologia, segurança e democracia, realçando a importância da integração das inovações digitais no processo eleitoral, com ênfase na transparência e imparcialidade.

A X Brasil criou também uma página para as eleições deste ano, com um resumo de todas regras e políticas pertinentes à plataforma.

Recursos para as Eleições no Brasil

Informações de X

O propósito do X é servir à conversa pública. Violência, assédio e outros tipos de comportamentos semelhantes impedem que as pessoas se expressem e diminuam o valor do diálogo público global. Estamos comprometidos em apoiar o direito das pessoas a um discurso político aberto, preciso e seguro no X. Nossa principal prioridade é proteger nossa plataforma durante as eleições para garantir a segurança e a autenticidade das pessoas e conversas no X.

precisar de suporte para sua conta, enviar um [formulário de suporte](#) garante que sua solicitação seja encaminhada para a equipe apropriada. Você sempre pode [recorrer](#) de uma decisão de aplicação da regra.

SIADE

O Sistema de Alerta de Desinformação Eleitoral (SIADE) foi criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para denunciar conteúdos com potencial de causar danos ao equilíbrio do debate ou à integridade do processo eleitoral.

- Desinformação que atinge membros e colaboradores da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral
- Ameaças e incitação à violência contra membros ou bens da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral
- Perturbação ou incitação à abolição do Estado Democrático de Direito (Atos antidemocráticos)
- Uso de inteligência artificial em violação às regras de rotulagem ou para transmitir desinformação
- Comportamento ou discurso odioso
- Conteúdo desinformativo direcionado a candidatos e partidos que afeta a legitimidade do processo eleitoral.

Você pode denunciar tais violações através deste [portal](#).

Após o processamento, os alertas podem ser enviados às plataformas para que elas avaliem a possibilidade de violação de seus termos de uso e apliquem as medidas correspondentes.

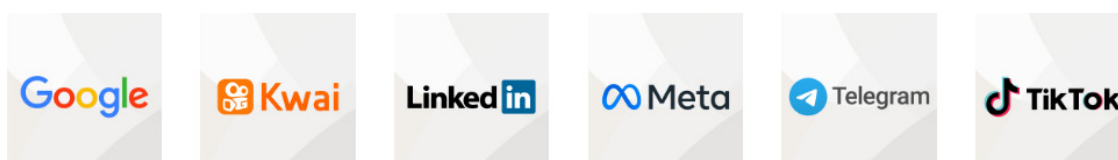
O SIADE é um esforço de coordenação dentro do Centro de Combate à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE) do TSE.

3.12. PLATAFORMAS DIGITAIS EM AÇÃO – ELEIÇÕES 2024



O TSE Facilita é uma iniciativa do Tribunal Superior Eleitoral para simplificar o acesso a informações essenciais sobre as etapas que candidatos, equipes dos partidos políticos, magistratura eleitoral e assessorias técnicas e jurídicas lidam no período eleitoral. O conteúdo, disponível em até três cliques, conta com linguagem simples, estrutura intuitiva, formato acessível e foco na prática, e inclui temas como prestação de contas, perspectiva de gênero nas eleições, desinformação e inteligência artificial.

O módulo “Plataformas Digitais em Ação – Eleições 2024”, elaborado pela Escola Judiciária Eleitoral (EJE) reúne os conteúdos produzidos pelas plataformas Meta (Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads), Google, Kwai, LinkedIn, Telegram e TikTok sobre medidas de combate à desinformação e políticas e termos de uso aplicáveis em seus sistemas no contexto do processo eleitoral.



Conteúdo disponível no link: <https://eadeje.tse.jus.br/course/view.php?id=614>

4. RESULTADOS

4.1. SISTEMA DE ALERTAS DE DESINFORMAÇÃO ELEITORAL (SIADE)

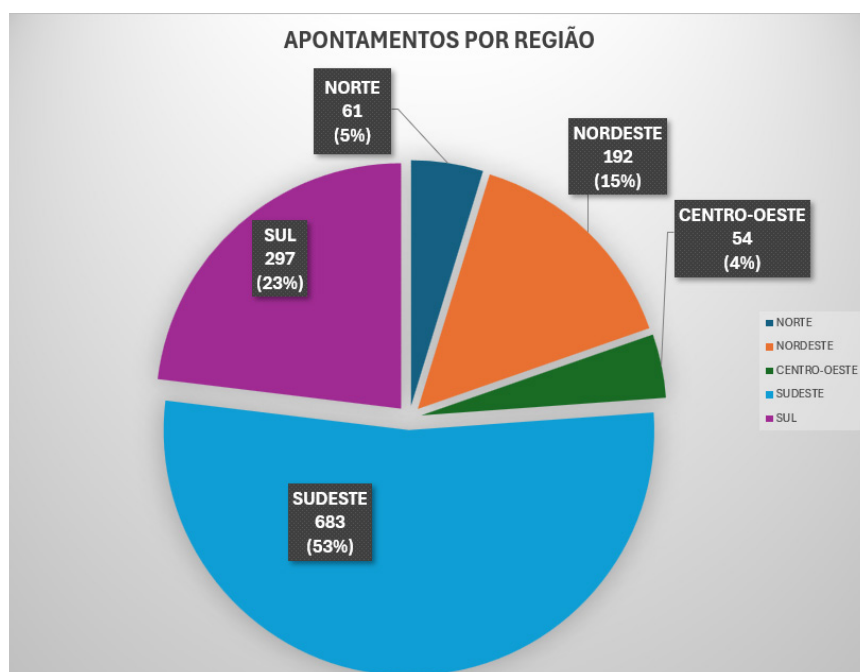
Entre 4 de junho e 27 de outubro de 2024, o SIADE recebeu um total de 5.250 alertas relativos à desinformação eleitoral. A Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED/TSE) realizou a triagem dos alertas que resultou nas seguintes ações:

4.1.1. ARQUIVAMENTO

Após a triagem, foram arquivados 1.972 alertas que não continham as informações mínimas necessárias para análise ou que estavam fora do escopo do Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação.

4.1.2. ENCAMINHAMENTOS AOS TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS (TRES)

Um total de 1.287 alertas foi encaminhado aos Tribunais Regionais Eleitorais, uma vez que estava diretamente ligado a questões de caráter local. Esse encaminhamento foi uma medida estratégica para descentralizar o enfrentamento da desinformação, permitindo que os TRES, com conhecimento próprio e atuação local, pudessem analisar e tomar as devidas providências. Os Tribunais Regionais Eleitorais (TRES) apresentaram uma variação significativa no número de apontamentos recebidos. O TRE-SP liderou com 432 apontamentos, representando 33,6% do total. Em seguida, o TRE-MG que registrou 156 apontamentos, correspondendo a 12,1%. Juntos, esses dois regionais representam praticamente metade dos apontamentos tratados. Por outro lado, os TRES do Amapá (TRE-AP), Tocantins (TRE-TO) e Roraima (TRE-RR) tiveram os menores números, com menos de 10 apontamentos cada, e percentuais abaixo de 1%. As regiões do Sudeste e do Sul do país foram as que registraram o maior número de alertas.



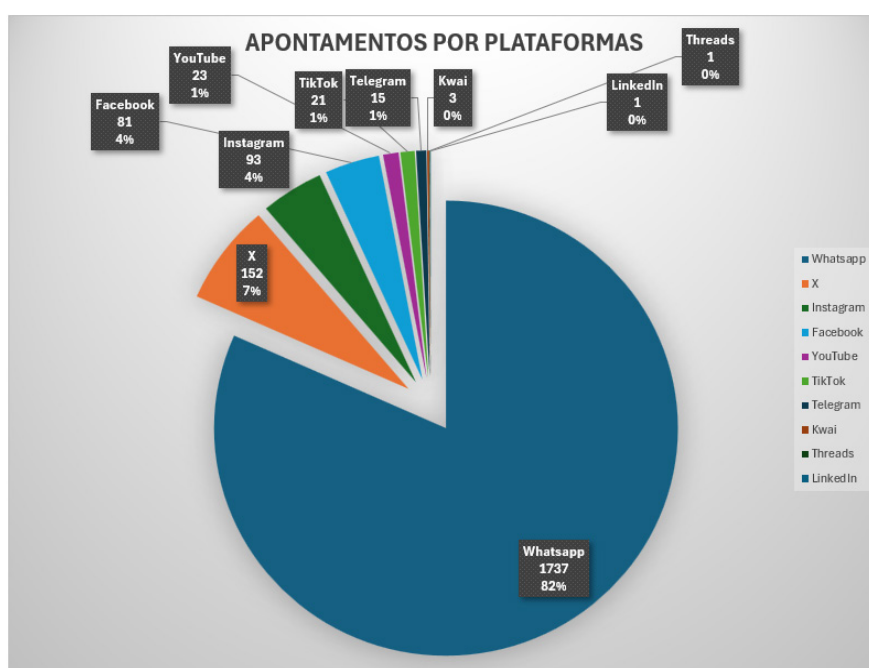
4.1.3. DILIGÊNCIAS REALIZADAS PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARCEIROS

Os órgãos públicos parceiros do CIEDDE, cada um dentro de sua esfera de atuação, promoveram diligências em pelo menos 70 apontamentos, totalizando 147 ações.

A maioria delas está relacionada à abertura de procedimentos internos, como a instauração de inquéritos policiais e registros em sistemas internos para apuração. Essas medidas refletem o compromisso das autoridades em garantir que qualquer ocorrência de desinformação seja investigada de maneira eficiente e rigorosa.

4.1.4. ENCAMINHAMENTOS ÀS PLATAFORMAS DIGITAIS

Em um esforço conjunto para mitigar os impactos da desinformação nas redes sociais e em aplicativos de mensageria, um total de 2.127 alertas foram encaminhados às plataformas digitais para análise de conteúdo e possível disparo em massa. A maior parte desses alertas foi direcionada ao WhatsApp, evidenciando a importância desta plataforma no cenário eleitoral, tanto como canal de comunicação entre os usuários quanto como vetor para a disseminação de informações falsas. A concentração de alertas no WhatsApp destaca a necessidade de uma vigilância contínua sobre plataformas de mensageria para identificar e corrigir rapidamente eventuais abusos de seus usuários.



Assessoria analisou 255 apontamentos que estavam diretamente relacionados a questões nacionais, incluindo ataques ao sistema eleitoral e informações prejudiciais à integridade das eleições. Essas ações combinadas — as diligências dos órgãos públicos e a moderação digital — refletem o esforço coordenado entre instituições

governamentais e plataformas tecnológicas para garantir a segurança e a conformidade das informações e ações em diversos contextos.

O enfrentamento da desinformação eleitoral nas eleições municipais de 2024 envolveu um esforço coordenado entre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), órgãos públicos parceiros e plataformas digitais. O Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADE) desempenhou papel crucial na identificação, triagem e encaminhamento dos alertas, com ênfase na descentralização das ações para os níveis regionais e no fortalecimento da colaboração interinstitucional. As medidas adotadas, como a abertura de procedimentos internos e a análise de conteúdo nas plataformas digitais, refletem o compromisso das autoridades em garantir um ambiente eleitoral seguro, livre de desinformação e com a integridade do processo eleitoral preservada. A colaboração contínua entre o TSE, os TREs e as plataformas digitais foi essencial para manter a confiança pública nas instituições eleitorais e prevenir os impactos negativos da desinformação nas futuras eleições.

APÊNDICE

STATUS DE CUMPRIMENTO DE METAS DO PLANO DE TRABALHO

EIXO 1: SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO SOBRE OS PERIGOS DA DESINFORMAÇÃO

Objetivo: realizar campanhas de conscientização midiática, educação sobre o uso das mídias e fortalecimento da resiliência contra a manipulação da informação.

Projeto 1 – Capacitação dos integrantes da Justiça Eleitoral para o enfrentamento à desinformação

Objetivo: capacitar os integrantes da Justiça Eleitoral em temas relacionados ao enfrentamento à desinformação, táticas de inteligência artificial, moderação de conteúdo e políticas das plataformas digitais.

Meta 1: promover ações de capacitação direcionadas a magistrados da Justiça Eleitoral.

- ✓ O evento da Trilha de Capacitação dos Gabinetes TSE, realizado pela EJE, “Mesa Redonda: Dialogando com as Big Techs” contou com a participação das plataformas e abordou questões relativas à inteligência artificial, moderação de conteúdo e aspectos legais no combate à desinformação. A ação contou com a presença de servidores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e representantes dos regionais.

Meta 2: realizar cursos, seminários e estudos sobre educação em cidadania, democracia, Justiça Eleitoral, direitos digitais e combate à desinformação eleitoral.

- ✓ Foi disponibilizado na plataforma de educação à distância do Tribunal Superior Eleitoral, TSE Facilita, cartilhas e outros materiais educativos elaborados pelas plataformas de redes sociais, incluindo informações sobre suas políticas de integridade cívica e melhores práticas no uso de seus recursos e funcionalidades.

Meta 3: realizar treinamentos específicos para os integrantes da Justiça Eleitoral, fortalecendo suas habilidades na identificação e enfrentamento da desinformação eleitoral.

- ✓ A AEED, em colaboração com o Instituto Democracia em Xequê promoveu uma capacitação online voltada para todos os Tribunais Regionais Eleitorais, abordando o tema “Desinformação, plataformas digitais e eleições no Brasil”.

Projeto 2 – Capacitação para o público interno e externo sobre o processo eleitoral

Objetivo: promover capacitação abrangente e eficaz sobre o processo eleitoral para os integrantes da Justiça Eleitoral, parceiros do Programa e público externo, para que possam difundir informações verídicas, enfrentar a desinformação associada ao processo eleitoral e exercer seus direitos políticos de forma consciente e informada.

Meta 1: disseminar conhecimentos sobre o processo eleitoral, o processo eletrônico de votação e a desinformação relacionada à segurança da urna eletrônica.

- ✓ A cartilha elaborada pela SECOM, “Como Funciona o TSE para os Eleitores”, foi desenvolvida para orientar os cidadãos sobre o processo eleitoral e combater a desinformação. Com 52 páginas, o material abrange informações essenciais antes, durante e após o voto. A cartilha também inclui informações sobre acessibilidade e diversidade, a história das urnas eletrônicas, um passo a passo para votar e acompanhar a apuração dos votos, além de um glossário com termos técnicos e suas definições.

Meta 2: organizar campanhas publicitárias para enfrentar a desinformação, discursos de ódio e antidemocráticos, promovendo a defesa da democracia e da Justiça Eleitoral.

- ✓ A Secretaria de Comunicação e Multimídia (SECOM) produziu uma série de peças publicitárias voltadas para esclarecer o funcionamento das eleições e promover o voto consciente.
- ✓ O TSE mantém a página Fato ou Boato como site exclusivo para desmentir as principais notícias falsas sobre as eleições. Os esclarecimentos são realizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, pelos Tribunais Regionais Eleitorais e pelas páginas de checagem de fatos. A página fomenta a circulação de conteúdos verídicos e estimula a verificação por meio da divulgação de notícias checadas, recomendações e conteúdos educativos.

- ✓ As redes sociais do TSE, em parceria com o Tribunal de Contas da União, divulgaram cinco dicas para ajudar a população a identificar e não repassar narrativas enganosas. O primeiro passo destacado ressaltou a importância de desconfiar das informações e buscar mais detalhes sobre o tema e seus autores. Também frisou que é necessário verificar se outras fontes confiáveis abordam o assunto. Ademais destacou que é fundamental estar atento ao contexto, já que informações verdadeiras podem ser veiculadas fora de data ou contexto, bem como a linguagem sensacionalista, com erros de português, também podem ser sinal de alerta. Por fim, enfatizou-se a relevância de se verificar se o conteúdo não é uma deepfake, tecnologia que altera ou cria imagens e vozes falsas.

Meta 3: realizar ações de comunicação em diversos meios, como televisão, internet e rádio, para fornecer esclarecimentos à sociedade sobre o processo eleitoral.

- ✓ A campanha “Eleições 2024: Vote Certo” incentivou os eleitores a verificar as informações antes de compartilhá-las, especialmente no que diz respeito ao voto eletrônico e à segurança do processo eleitoral.
- ✓ A campanha “Voto Consciente” teve o objetivo de informar e sensibilizar os eleitores sobre a importância de exercer o voto de forma responsável, consciente e segura. A campanha foi veiculada em uma variedade de plataformas, incluindo redes sociais, rádios e televisões, abordando temas centrais como a importância do voto, a integridade do sistema eleitoral e a necessidade de combater a desinformação.
- ✓ As redes sociais do TSE (Instagram, Twitter, Facebook e YouTube) se tornaram um canal ativo para a divulgação de informações claras e objetivas. Publicações explicativas abordaram desde como consultar o local de votação até como identificar e evitar desinformação relacionada às eleições. Essas ações ajudaram a promover a educação eleitoral, esclarecendo dúvidas e garantindo que o eleitor estivesse bem informado para exercer seu direito de voto de forma segura e consciente.

Meta 4: atualizar o conteúdo do módulo de capacitação destinado a mesários, focando no combate à desinformação contra o processo eleitoral.

- ✓ O conteúdo do módulo de capacitação para mesários, focando no combate à desinformação eleitoral, foi atualizado. O novo material aborda questões atuais sobre desinformação e oferece orientações práticas para identificação de notícias falsas.

Meta 5: promover campanha intensiva de divulgação do SIADE para aumentar sua visibilidade e engajamento da sociedade.

- ✓ Divulgação no canal do YouTube da Justiça Eleitoral sobre o “O CIEDDE e o enfrentamento à desinformação”, destacando a iniciativa pioneira da Justiça Eleitoral na criação de um Centro para combater a desinformação, em parceria com outros órgãos. O centro utiliza o SIADE como ferramenta para receber denúncias. A publicação explica de forma clara e acessível como os cidadãos podem realizar suas denúncias, link: <https://www.youtube.com/watch?v=C6Ki5IPk3sY>
- ✓ Divulgação do canal de denúncias SIADE no podcast *Clica&Confirma*, da Justiça Eleitoral, link: <https://www.youtube.com/watch?v=6hUJmV6ZbZg>.

EIXO 2: IDENTIFICAR RAPIDAMENTE CONTEÚDOS FALSOS OU ENGANOSOS

Objetivo: implementar medidas abrangentes para combater a desinformação por meio de parcerias com órgãos públicos, redes sociais e serviços de mensageria privada.

Projeto 3 – Modernização e integração do SIADE

Objetivo: modernizar o SIADE, tornando-o mais acessível à sociedade e fortalecendo sua integração com os TRES, além de melhorar sua utilidade por meio de recursos analíticos avançados. Atores envolvidos: AEED, CIEDDE, Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento (SGIC).

Meta 1: reformular a interface do SIADE, tornando-a mais amigável e acessível, e promover a integração eficiente com os TRES.

- ✓ A AEED implementou alterações no Sistema de Alertas de Desinformação contra as Eleições, agora denominado Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADE). Para os cidadãos o sistema possui interface simples, composta pela indicação de elementos mínimos, com inclusão da indicação da URL e a possibilidade de envio de arquivos.

- ✓ Antes das alterações, os cidadãos podiam registrar denúncias em quatro categorias: desinformação sobre candidatos ou partidos, desinformação sobre a Justiça Eleitoral, urnas eletrônicas ou contagem de votos, discurso de ódio e violência política, além de mensagens não solicitadas com conteúdo eleitoral no WhatsApp. Com as atualizações, foram incluídas todas as formas de desinformação listadas na Resolução nº 23.610/2019.
- ✓ Para os usuários que operam o sistema, a principal modificação foi a inclusão de novos perfis de acesso para os Tribunais Regionais Eleitorais, órgãos integrantes do CIEDDE e plataformas de redes sociais. Com isso, cada entidade passou a gerenciar suas denúncias diretamente no sistema, o que proporcionou maior agilidade e controle sobre os registros, uma vez que cada ator é responsável por ações específicas dentro da plataforma.

Meta 2: estabelecer fluxo de trabalho e procedimentos operacionais claros para o SIADE, garantindo eficiência, consistência e transparência.

- ✓ A AEED implementou um fluxo de trabalho que assegura celeridade e eficiência no tratamento dos apontamentos recebidos pelo SIADE. Para isso, foram definidos papéis e responsabilidades claros para cada membro da equipe e para os diferentes órgãos envolvidos, assegurando que todos compreendessem suas funções.
- ✓ A Portaria TSE nº 386, de 27 de maio de 2024, que aprovou e tornou público o Manual de Procedimentos do Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia. Este manual inclui o fluxograma do SIADE e fornece orientações sobre a utilização do sistema para a gestão dos apontamentos.
- ✓ Além disso, foram realizadas ações de capacitação direcionadas a todos os usuários do sistema, incluindo pontos focais dos Tribunais Regionais Eleitorais, representantes dos órgãos integrantes do CIEDDE e das plataformas de redes sociais. Essa capacitação garantiu que todos estivessem plenamente familiarizados com os procedimentos e o uso do SIADE.

Meta 3: integrar pontos focais dos TREs e representantes dos órgãos e entidades integrantes do CIEDDE ao SIADE.

- ✓ A AEED solicitou que os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) indicassem pontos focais responsáveis por atuar como representantes regionais em casos de desinformação limitada a municípios. Esses pontos focais foram devidamente

cadastrados como usuários do sistema SIADE, o que permitiu a integração eficiente entre os TREs, os órgãos do CIEDDE e demais entidades envolvidas.

Meta 4: criar um repositório público on-line com informações sobre as decisões do TSE referentes à desinformação relacionada ao processo eleitoral.

- ✓ Foi disponibilizado na página de registro de denúncias do SIADE um repositório de decisões do TSE sobre o enfrentamento à desinformação eleitoral, em conformidade com a Resolução TSE n. 23.610/2019, artigo 9º-G. Este repositório compila entendimentos jurisprudenciais do TSE sobre a matéria, divididos por categorias, como “desinformação que atinge a justiça eleitoral”, “desinformação que atinge membros, servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral”, “comportamento ou discurso de ódio” e “uso de inteligência artificial em desacordo com as regras de rotulagem ou para veicular desinformação”, dentre outros.

Meta 5: aprimorar relatórios de análise de dados para otimizar as estratégias de enfrentamento à desinformação.

- ✓ O sistema SIADE foi aprimorado, e sua nova versão agora é capaz de emitir relatórios mais detalhados para análise de dados. Essa atualização otimiza as estratégias de enfrentamento à desinformação, proporcionando informações mais precisas e facilitando a tomada de decisões. Dentre as mudanças implementadas, agora é possível extrair o número de apontamentos que foram encaminhados às plataformas para as devidas providências, bem como aos órgãos competentes para diligências. Em adição a isso, a nova versão permite listar cada uma das ações realizadas pelos usuários do sistema, proporcionando maior transparência e eficiência no acompanhamento das respostas à desinformação.

EIXO 3: COOPERAR PARA A ATUAÇÃO COORDENADA DA JUSTIÇA ELEITORAL COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Objetivo: promover a educação em cidadania e o enfrentamento à desinformação, incluindo a capacitação de magistrados e servidores, além da promoção dos valores democráticos e dos direitos digitais.

Projeto 4 – Criação do Centro de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE)

Objetivo: auxiliar a atuação coordenada da Justiça Eleitoral com os Três Poderes, órgãos da República e instituições públicas e privadas na promoção da educação em cidadania, valores democráticos, direitos digitais e combate à desinformação, discursos de ódio, discriminatórios e antidemocráticos no âmbito eleitoral.

Meta 1: instituir e estruturar o CIEDDE.

- ✓ O Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE) foi instituído pela Portaria TSE nº 180, de 12 de março de 2024. Esta portaria detalha a composição do CIEDDE e suas respectivas atribuições, estabelecendo um marco institucional para o combate à desinformação e a promoção da democracia. A criação do CIEDDE visa coordenar esforços entre diferentes órgãos e entidades, garantindo uma resposta eficaz às ameaças à integridade da informação no contexto eleitoral.

Meta 2: estabelecer acordos de cooperação com parcerias estratégicas para fortalecer a atuação do CIEDDE.

- ✓ Em cumprimento ao estabelecido na Portaria de criação do CIEDDE foram convidados a integrar o Centro a Procuradoria-Geral da República, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e a Agência Nacional de Telecomunicações, além da Advocacia Geral da União e da Polícia Federal. Para formalizar esta colaboração, foram firmados acordos de Cooperação Técnica com cada um dos órgãos ou entidade, visando fortalecer a articulação e a efetividade das ações. Por conseguinte, foram firmados Memorando de Entendimento com as plataformas de redes sociais, Facebook, Instagram, WhatsApp, Threads, Telegram, TikTok, Kwai, Google, X Brasil e LinkedIn, com ações específicas para o enfrentamento à desinformação nas eleições municipais de 2024, dentre elas, cooperar com o CIEDDE.

Meta 3: monitorar continuamente as tendências e padrões de desinformação, contribuindo para a definição ágil de estratégias de enfrentamento.

- ✓ De julho a outubro de 2024, a AEED produziu relatórios diários a partir do monitoramento contínuo de desinformação. Esse esforço permitiu identificar

tendências e padrões significativos, possibilitando a definição ágil de estratégias eficazes para enfrentar os desafios da desinformação. Durante esse período, foram elaborados 110 relatórios, que não apenas documentaram os dados coletados, mas também forneceram informações valiosas para orientar ações proativas e reativas. Essa análise sistemática contribuiu para fortalecer a resposta institucional e aprimorar a transparência nas comunicações sobre desinformação.

Meta 4: operar um sistema eficaz de monitoramento do feedback das plataformas de redes sociais e aplicativos de mensageria sobre conteúdos desinformativos.

- ✓ O SIADE foi aprimorado para permitir que cada plataforma, após a análise da denúncia, registre a ação adotada em relação ao conteúdo avaliado. Igualmente, há um campo específico para justificar a decisão tomada. A uniformização das providências no sistema facilita o monitoramento dos feedbacks e proporciona dados mais consistentes para a geração de relatórios.

Projeto 5 – Rede eleitoral conectada: comunicação próxima e efetiva para o cumprimento da Resolução-TSE n. 23.610/2019

Objetivo: promover comunicação estratégica e efetiva entre os órgãos eleitorais e demais entidades envolvidas para o cumprimento dos requisitos estabelecidos na Resolução-TSE n. 23.610/2019, combatendo a desinformação e garantindo a integridade do processo eleitoral. Atores envolvidos: Presidência do TSE, TREs, AEED e CIEDDE.

Meta 1: monitorar providências informadas pelas plataformas de redes sociais e aplicativos de mensageria, avaliando a necessidade de relatórios específicos para subsidiar ações judiciais.

- ✓ Todas as providências adotadas pelas plataformas de redes sociais e aplicativos de mensageria, conforme relatado no SIADE após a análise dos apontamentos, foram monitoradas pela AEED. Essa verificação teve como objetivo confirmar se as medidas informadas foram efetivamente implementadas. Os relatórios diários enviados à Presidência do Tribunal destacavam os casos que exigiam atenção especial, que poderiam resultar em ações além da esfera administrativa.

Meta 2: permitir rapidez na tomada de decisão pelos órgãos de segurança pública em relação a diligências e encaminhamentos no âmbito de suas competências.

- ✓ O SIADE permite que os órgãos recebam as denúncias de forma célere, incluindo todos os dados necessários para as diligências. Os usuários responsáveis são notificados por e-mail assim que os apontamentos são encaminhados para atuação dentro de sua competência.

Meta 3: aprofundar a integração com os TREs para que possam exercer poder de polícia referente a conteúdos desinformativos.

- ✓ Foi criado grupo específico de WhatsApp para os pontos focais indicados pelos TREs e a equipe da AEED. Esse canal foi utilizado, primeiramente, para o envio de instruções, guias, manuais e alinhamentos de estratégias, bem como para o compartilhamento rápido de esclarecimentos oficiais e matérias de checagem.

